

Brasil na presidência do G20

Entenda o que é o G20 e quais
as responsabilidades do Brasil





○ Brasil assumiu, em 1º de dezembro, a presidência rotativa do G20, para mandato de um ano. **É a primeira vez que o país ocupa a posição neste formato** - em 2008 o Brasil presidiu o G20 quando o evento tinha nível ministerial.

O País será responsável por organizar reuniões técnicas e conferências ministeriais que culminarão na 19ª Cúpula do G20, que será realizada nos dias 18 e 19 de novembro de 2024, no Rio de Janeiro. O evento reunirá chefes de Estado e de Governo das principais economias do mundo, para discussão de temas centrais para o Planeta.





Presidência brasileira

A presidência do Brasil no G20 é um momento histórico e emblemático na retomada do protagonismo do país no cenário internacional, quando serão colocados em pauta assuntos prioritários do terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.



Combate à fome, pobreza
e desigualdade



Desenvolvimento
Sustentável

(nas dimensões econômica,
social e ambiental)



Reforma da
governança global

Ao longo do mandato brasileiro estão previstas cerca de 130 reuniões dos grupos de trabalho e forças-tarefa que compõem o G20, tanto presenciais quanto virtuais, em nível técnico e ministerial, em cidades-sede das cinco regiões do Brasil.

O ponto alto será a cúpula que será realizada no Rio de Janeiro.

O decreto federal [nº 11.561, de 13/06/23, instituiu a Comissão Nacional para a Coordenação da Presidência do G20 pelo Brasil](#), presidida pelo Ministro das Relações Exteriores e pelo Ministro da Fazenda.





Sobre o G20

O grupo é formado por 19 países dos cinco continentes, mais a União Africana (recém-admitida) e a União Europeia, unindo nações consideradas desenvolvidas e em desenvolvimento.

O GRUPO RESPONDE CONJUNTAMENTE POR:



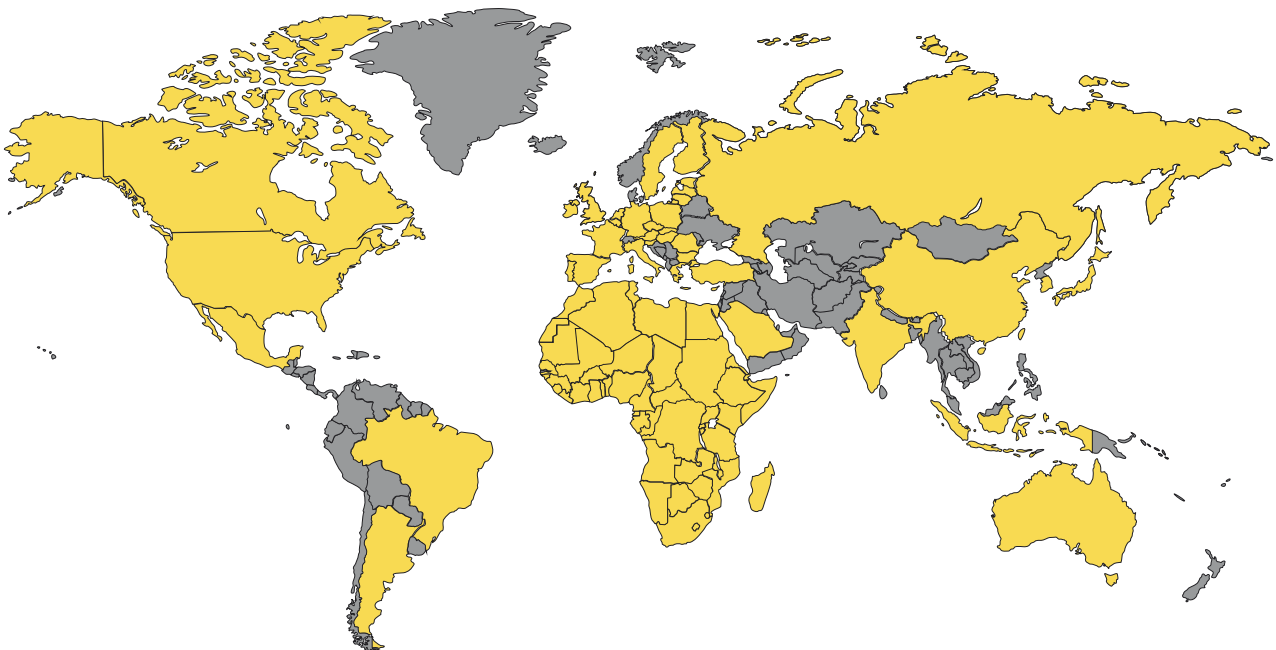
cerca de
85% do
PIB mundial



75% do
comércio
internacional



2/3 da
população
mundial



PAÍSES-MEMBROS DO G20



ÁFRICA DO SUL



ALEMANHA



ARÁBIA SAUDITA



ARGENTINA



AUSTRÁLIA



BRASIL



CANADÁ



CHINA



COREIA DO SUL



ESTADOS UNIDOS



FRANÇA



ÍNDIA



INDONÉSIA



ITÁLIA



JAPÃO



MÉXICO



REINO UNIDO



RÚSSIA



TURQUIA



UNIÃO AFRICANA



UNIÃO EUROPEIA



PAÍSES CONVIDADOS

Além da Espanha, que é convidada permanente, a presidência brasileira do G20 convidou sete países para fazerem parte dos trabalhos do grupo durante seu mandato.

Os países convidados participam de todas as reuniões e decisões tomadas durante o mandato do Brasil.



EGITO



ÂNGOLA



EMIRADOS
ÁRABES UNIDOS



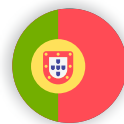
ESPAÑA
(Convidada
permanente do G20)



NIGÉRIA



NORUEGA



PORTUGAL



SINGAPURA

ORGANIZAÇÕES CONVIDADAS

O país que exerce a presidência do G20 pode convidar organizações internacionais, que tratam de diferentes temas, para participar das discussões do grupo durante o seu mandato. O Brasil convidou as seguintes organizações:

[Banco Interamericano de Desenvolvimento \(BID\)](#)

[Banco Mundial \(Bird\)](#)

[Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe \(CAF\)](#)

[Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura \(FAO\)](#)

[Fundo Monetário Internacional \(FMI\)](#)

[Novo Banco de Desenvolvimento - Brics \(NDB\)](#)

[Organização Internacional do Trabalho \(OIT\)](#)

[Organização Mundial do Comércio \(OMT\)](#)

[Organização Mundial da Saúde \(OMS\)](#)

[Organização das Nações Unidas \(ONU\)](#)

[Conferência da Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento \(Unctad\)](#)

[Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura \(Unesco\)](#)





Como funciona o G20

O G20 funciona em um sistema de troikas, um trio de membros formado pelo último ocupante da presidência do grupo, o atual e o próximo presidente. O governo que ocupa a presidência coordena o grupo, com apoio dos outros dois.

Atualmente, a troika é formada pela Índia (presidência em 2023), Brasil (2024) e África do Sul (2025).



Índia
(2023)



Brasil
(2024)



África do Sul
(2025)

O país que ocupa a presidência do G20 é responsável por coordenar a agenda do grupo, sempre em contato permanente com os demais membros, de maneira a responder a questões prementes da agenda mundial. Os demais membros da troika prestam apoio ao país que está na presidência, de modo a garantir a continuidade das políticas e agendas.

O mandato da presidência vai de 1º de dezembro de um ano até 30 de novembro do ano seguinte. Dos 19 países do grupo, 16 já exerceram a presidência: EUA, Reino Unido, Canadá, Coreia do Sul, França, México, Rússia, Austrália, Turquia, China, Alemanha, Argentina, Japão, Arábia Saudita, Itália e Indonésia.





Trilhas do G20

O G20 funciona de forma diferente dos organismos internacionais tradicionais, sendo organizado em duas faixas paralelas de atuação, que conversam entre si: a **Trilha de Sherpas** e a **Trilha de Finanças**.



A Trilha de Sherpas é comandada por emissários pessoais dos líderes do G20, que supervisionam as negociações, discutem os pontos que formam a agenda da cúpula e coordenam a maior parte do trabalho. O sherpa indicado pelo governo brasileiro é o embaixador Mauricio Lyrio, secretário de Assuntos Econômicos e Financeiros do Itamaraty.



A Trilha de Finanças trata de assuntos macroeconômicos estratégicos e é comandada pelos ministros das Finanças e presidentes dos Bancos Centrais dos países-membro. A coordenadora da Trilha de Finanças é a economista e diplomata Tatiana Rosito, secretária de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda.

Nas duas trilhas existem grupos de trabalho temáticos que se reúnem regularmente, formados por representantes dos governos dos países-membros, bem como dos países e organizações internacionais convidadas.





Trilha de Sherpas

A Trilha de Sherpas é composta por 15 grupos de trabalho, duas forças-tarefa (**Para o Lançamento de uma Aliança Global contra a Fome e a Pobreza e Para a Mobilização Global contra a Mudança do Clima**) e uma Iniciativa sobre **Bioeconomia**.

Os grupos de trabalho são:



Agricultura



Anticorrupção



Cultura



Desenvolvimento



Economia Digital



Redução do Risco de Desastres



Educação



Emprego



Transições Energéticas



Sustentabilidade Climática e Ambiental



Saúde



Turismo



Comércio e Investimentos



Empoderamento das Mulheres



Pesquisa e Inovação





Trilha de Finanças

Nesta trilha, os ministros da área e presidentes dos bancos centrais se encontram ao menos quatro vezes por ano (duas delas paralelamente às reuniões gerais do Banco Mundial e do FMI).

São sete grupos técnicos da Trilha de Finanças, além de uma Força-Tarefa:



Assuntos do Setor
Financeiro



Arquitetura
Financeira
Internacional



Economia
Global



Finanças
Sustentáveis



Inclusão
Financeira



Infraestrutura



Tributação
Internacional



Força-Tarefa Conjunta
de Finanças e Saúde





Entre as novidades apresentadas pela Presidência brasileira, está o G20 Social, espaço de participação e contribuição da sociedade civil nas discussões e formulações de políticas relacionadas à Cúpula.

O G20 Social abarca atividades de 13 Grupos de Engajamento, além de iniciativas e eventos realizados em coordenação entre as trilhas política e financeira e atores não governamentais, e manifestações das sociedades dos diferentes países do G20.

Os Grupos de Engajamento fornecem ampla plataforma para os participantes não governamentais dos membros do G20 contribuírem para o processo de formulação de políticas do agrupamento.



GRUPOS DE ENGAJAMENTO



C20
(sociedade civil)



T20
(think tanks)



Y20
(juventude)



W20
(mulheres)



L20
(trabalho)



U20
(cidades)



B20
(business)



S20
(ciências)



P20
(parlamentos)



SAI20
(tribunais de contas)



J20
(cortes supremas)



O20
(oceanos)



Startup20
(startups)



O ponto alto será a **Cúpula Social**, nos dias 15 a 17 de novembro, às vésperas da Cúpula de Líderes do G20, prevista para os dias 18 e 19 de novembro de 2024, ambas no Rio de Janeiro. A Cúpula Social refletirá o conjunto das propostas debatidas pelos representantes das sociedades dos países que compõem o G20.



Cidades-sede

Para descentralizar as atividades do G20, a presidência brasileira vai distribuir as reuniões preparatórias para a cúpula em 15 cidades-sede das cinco regiões do país.



[Belém \(PA\)](#)



[Belo Horizonte \(MG\)](#)



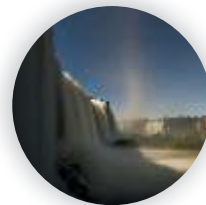
[Brasília \(DF\)](#)



[Cuiabá \(MT\)](#)



[Fortaleza \(CE\)](#)



[Foz de Iguaçu \(PR\)](#)



[Maceió \(AL\)](#)



[Manaus \(AM\)](#)



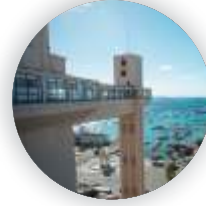
[Porto Alegre \(RS\)](#)



[Recife \(PE\)](#)



[Rio de Janeiro \(RJ\)](#)



[Salvador \(BA\)](#)



[São Luís \(MA\)](#)



[São Paulo \(SP\)](#)



[Teresina \(PI\)](#)





Calendário

O [calendário das atividades previstas para o G20](#) é composto por mais de **130 eventos**, entre encontros presenciais e por videoconferência, que serão realizados em 15 [cidades-sedes](#) nas cinco regiões brasileiras durante 2024.

Inclui reuniões técnicas, videoconferências, encontros de ministros e vice-ministros e reuniões ministeriais. Em novembro, o Rio de Janeiro vai receber as duas principais reuniões do grupo: as cúpulas de chefe de Estados e Governo e a Social, dos grupos de engajamento da sociedade civil.

O cronograma compreende ainda oito encontros em cidades fora do Brasil: Atlanta, Washington e Nova York (EUA), Genebra (Suíça), Paris (França) e Bruxelas (Bélgica), aproveitando eventos globais temáticos onde ministros ou delegados de grupos de trabalho já estejam reunidos.



[ACESSE O CALENDÁRIO DE ATIVIDADES AQUI](#)





História do G20

O G20 foi criado em 1999, como um fórum de ministros das Finanças, após uma sequência de crises econômicas internacionais: a do México de 1994, a dos Tigres Asiáticos de 1997 (que atingiu especialmente Tailândia, Indonésia e Coreia do Sul) e a da Rússia de 1998.

Em novembro de 2008, no auge da crise causada pela quebra do banco Lehman Brothers, foi realizada a primeira cúpula de chefes de Estado e Governo do G20, em Washington (Estados Unidos).

Nos dois anos seguintes, as cúpulas foram realizadas semestralmente: em Londres (Reino Unido) e Pittsburgh (Estados Unidos) em 2009, e em Toronto (Canadá) e Seul (Coreia do Sul) em 2010. A partir da cúpula de Cannes de 2011, o evento passou a ser realizado anualmente, em cidade designada pelo país que ocupa a presidência.

No início, o G20 se concentrou prioritariamente em questões macroeconômicas amplas e depois expandiu sua agenda para outros temas prementes como Desenvolvimento Sustentável, Saúde, Agricultura, Mudanças Climáticas, Transição Energética e Combate à Corrupção, entre outros.



Números dos países-membros do G20

País	PIB (bilhões de US\$) ¹	População (mil) ²	Território (km ²) ³	Volume comércio com Brasil ⁴	Exportações / Importações ⁴
África do Sul	399	61.060	1.221.037	2.623	37°/47°
Alemanha	4.308	84.316	357.114	19.077	11°/4°
Arábia Saudita	1.062	36.168	2.149.960	8.221	29°/9°
Argentina	641	46.300	2.780.400	28.444	3°/3°
Austrália	1.707	26.141	7.692.024	3.400	54°/22°
Brasil	2.081	203.062	8.515.767		
Canadá	2.089	38.743	9.984.670	10.561	13°/12°
China	19.373	1.411.759	9.596.960	150.171	1°/1°
Coreia do Sul	1.721	51.844	100.210	11.668	12°/8°
EUA	26.854	337.342	9.833.517	88.742	2°/2°
França	2.923	68.305	640.679	8.448	24°/13°
Índia	3.736	1.428.627	3.287.263	15.151	10°/5°
Indonésia	1.391	279.088	1.904.569	4.959	24°/31°
Itália	2.169	61.095	301.336	10.460	15°/7°
Japão	4.409	125.592	377.930	11.919	9°/10°
México	1.663	131.541	1.964.375	12.334	8°/11°
Reino Unido	3.159	68.492	242.495	6.454	20°/20°
Rússia	2.062	145.807	17.098.242	9.812	33°/6°
Turquia	1.029	85.551	783.562	4.884	21°/37°
União Africana	2.988	1.393.676	29.922.059	12.758	
União Europeia	17.818	446.828	4.233.262	95.156	
TOTAL	93.783	6.256.561	110.467.265	474.634	

Fontes:

*Projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI) para Produto Interno Bruto (PIB) nominal - 2022

**Projeções da Organização das Nações Unidas (ONU) - 2022

***Números da Divisão de Estatísticas da Organização das Nações Unidas (ONU)

****Números do sistema COMEX Stats do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) - 2022





G20

BRASIL 2024

CONSTRUINDO UM MUNDO JUSTO
E UM PLANETA SUSTENTÁVEL

